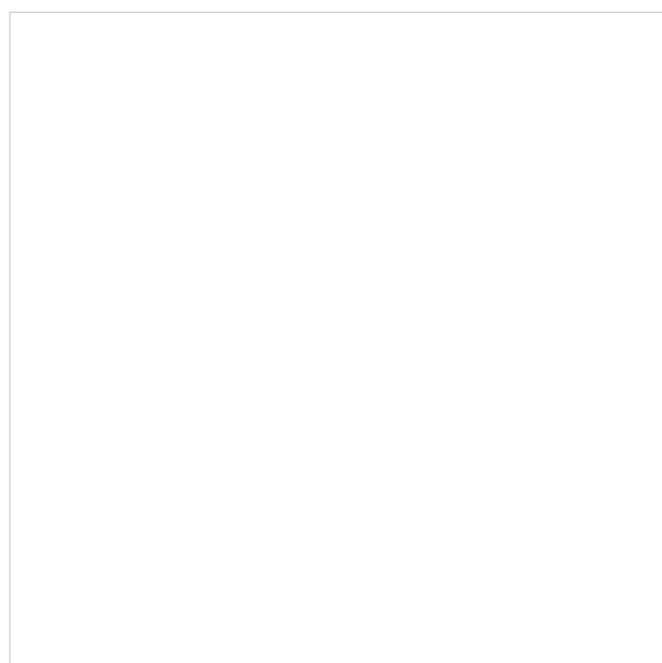


# Escolas estaduais de Minas desenvolvem projetos pedagógicos que incentivam o engajamento ambiental

Sáb 04 junho

O futuro do planeta depende de como as questões ambientais são tratadas no presente. Por isso, educar sobre a importância da preservação do meio em que vivemos é uma forma de garantir que sempre existirão recursos suficientes para as próximas gerações, além de criar cidadãos mais engajados. Assim, a [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) incentiva as escolas a desenvolverem ações pedagógicas de educação ambiental e parcerias para o desenvolvimento de projetos, levando, com teoria e prática, a aprendizagem aos estudantes.



Neste domingo (5/6), é comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente. A data, criada em uma Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1972, surgiu para fazer uma reflexão sobre a degradação que o homem tem causado no planeta. Nas escolas estaduais mineiras, a premissa de que as pequenas ações podem mudar o mundo e que trazem benefícios para o meio ambiente é constantemente trabalhada com os alunos.

Bom exemplo ocorre na Escola Estadual João Rodrigues da Silva, em Prudente de Morais. O professor de

*SEE / Divulgação*

Geografia e vice-diretor da unidade, Eduardo Geraldo Teixeira Neves, conta que desde o ano passado a escola desenvolve um projeto de iniciação científica em parceria com a Escola Brasileira de Espeleologia (Ebre). Com o nome “Cavernas e Carste: Você Conhece?”, o projeto é executado nas turmas dos ensinos fundamental e médio e abrange as disciplinas de Ciências, Geografia, História e Biologia.

A cidade de Prudente de Morais fica em uma região cárstica com a ocorrência de muitas grutas e cavernas. “As pessoas da nossa própria região pouco conhecem sobre os aspectos naturais e qual é o tamanho do impacto ambiental na região cárstica em função da mineração, da agricultura, dos produtos químicos da agropecuária, da industrialização, do esgoto e das fossas ainda existentes na área urbana. O nosso maior interesse é que, a partir desse projeto, esses estudantes se tornem adultos mais conscientes e possam desenvolver alternativas corretamente sustentáveis em seus ambientes de trabalho no futuro”, pontua Eduardo.

Os alunos desenvolvem pesquisas e constroem projetos com o objetivo de identificar, aprofundar nos conceitos e investigar os impactos, além de propor soluções por meio do desenvolvimento sustentável na qualidade da água, agricultura, geoturismo, ecoturismo, patrimônio natural e cultural.

## **Parcerias**

A Secretaria de Educação incentiva o desenvolvimento de ações ambientais no enfoque da transversalidade e em acordo com o Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG). Diversas parcerias já foram estabelecidas, a exemplo do Movimento Ecos e do Programa Regar.

O Movimento Ecos, fruto da parceria com a Dom Helder Escola de Direito, promove a conscientização para uma mudança comportamental em prol da sustentabilidade. São desenvolvidas ações para a redução do consumo de água, de energia e de geração de resíduos sólidos nos estabelecimentos de ensino.

Já o Programa Regar é em parceria com a [Agência Reguladora dos Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário de Minas Gerais \(Arsae\)](#). O programa capacita educadores sobre o uso consciente dos recursos ambientais, para que eles disseminem boas práticas e possam criar um ambiente favorável para mudanças comportamentais em crianças, jovens e adultos da rede estadual de ensino.

“A importância das temáticas do meio ambiente no âmbito pedagógico é de propiciar as tratativas das questões diretas da vida de cada um de nós. E as escolas são fundamentais nessa formação. O envolvimento dos profissionais, estudantes e comunidade se fortalece em temas que são cotidianamente vivenciados”, pontua a analista educacional da equipe de Educação Ambiental da SEE/MG, Ana Silvia Gama.

## **Conscientização**

Na Escola Estadual Zico Mendonça, em São Gonçalo do Abaeté, as crianças do 4º e 5º ano do ensino fundamental já realizam atividades voltadas à formação ambiental. A escola participa do Programa de Educação Ambiental (Progea) e os estudantes aprendem como respeitar, cuidar e desenvolver ações que farão a diferença no futuro. A parceria para o desenvolvimento desse trabalho pedagógico é com a [Polícia Militar do Meio Ambiente](#) que, no último mês, os levaram a uma excursão para a Cachoeira Ponte de Pedra, Patrimônio Cultural e Ambiental de São Gonçalo do Abaeté.

Segundo a coordenadora da escola, Fabíola Porto, a excursão foi um complemento para o que é desenvolvido dentro da escola. “O objetivo da excursão foi apresentar a esses alunos um espaço ambiental preservado e que é parte essencial do nosso município. A caminhada até a cachoeira e seu reconhecimento possibilitou a eles conhecerem a fauna e flora existentes no local e ainda foram orientados com clareza pelos guias”, ressaltou a coordenadora.